

# Agricultores reclamam apoios

## Manifestação.

Dificuldades acrescidas "com a queda dos preços pagos ao produtor" nos sectores do leite e cereais foram algumas das queixas

Agricultores de todo o País estiveram ontem em S. Bento, Lisboa, para reclamar do Governo a concretização de medidas de apoio para enfrentar a crise, nomeadamente a isenção temporária da taxa social única (TSU).

Os manifestantes corresponderam ao apelo da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e vieram a Lisboa para entregar um "Caderno de Reclamações" na Assembleia da República e na residência oficial de S. Bento.

No documento pedem a isenção da TSU enquanto persistir a crise e "a grande redução das contribuições mensais dos agricultores para a Segurança Social, por escalões, segundo os rendimentos das explorações".

Albino Silva, dirigente da CNA, explicou que muitos agricultores estão a enfrentar tais dificuldades que não conseguem assegurar o pagamento das contribuições à Segurança Social, "que atingem cerca de 400 euros por mês por



Protesto decorreu em Lisboa

casal, independentemente do seu rendimento. Cerca de mil agricultores já desistiram de pagar, ficando desprotegidos", afirmou.

Entre as propostas entregues ao Governo está a reformulação do Proder – Programa de Desenvolvimento Rural – e a concretização de acções que aguardam regulamentação. A reposição do apoio à electricidade para a agricultura e o aumento do subsídio ao gasóleo verde foram outras das reclamações.

A CNA critica a acção do ministério e questiona Jaime Silva sobre os alegados milhões de euros atribuídos aos agricultores no ano passado. Do montante pago em 2008, "cerca de 104 milhões de euros foram para serviços e iniciativas do ministério". ■ LUSA